15 de outubro de 2018

Atividade Turística

Agosto de 2018

Dormidas de não residentes mantêm tendência negativa

Os estabelecimentos hoteleiros e similares registaram 2,5 milhões de hóspedes e 7,7 milhões de dormidas em agosto de 2018, correspondendo a variações[1] de +0,4% e -1,9% (-2,2% e -2,5% em julho, respetivamente). As dormidas de residentes cresceram 4,4% enquanto as de não residentes diminuíram 4,9% (+2,2% e -4,5% em julho, respetivamente). Com este últimos resultados, as dormidas de residentes e de não residentes no período de janeiro a agosto de 2018, registaram respetivamente variações de +3,7% e -2,2% relativamente a idêntico período de 2017.

A estada média (3,13 noites) reduziu-se 2,2% (+0,3% no caso dos residentes e -3,0% nos não residentes).

A taxa-líquida de ocupação-cama (73,8%) recuou 2,0 p.p.

Os proveitos totais desaceleraram para um crescimento de 3,5% (-1,9 p.p. face ao aumento de julho), atingindo 522,5 milhões de euros. Os proveitos de aposento também cresceram 3,5% (-2,7 p.p. comparativamente com a subida em julho), ascendendo a 408,4 milhões de euros.

Figura 1. Resultados globais dos estabelecimentos hoteleiros e similares

	Unidade	Julho 2018		Agosto 2018		Jan - Ago 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10^3	**2 165,4**	**-2,2**	**2 469,7**	**0,4**	**14 239,2**	**1,4**
Residentes em Portugal	"	823,0	-1,2	1 005,8	4,1	5 574,5	2,9
Residentes no estrangeiro	"	1 342,4	-2,9	1 463,9	-2,0	8 664,7	0,5
Dormidas	10^3	**6 718,3**	**-2,5**	**7 728,0**	**-1,9**	**39 829,5**	**-0,5**
Residentes em Portugal	"	2 045,9	2,2	2 725,8	4,4	11 598,0	3,7
Residentes no estrangeiro	"	4 672,4	-4,5	5 002,3	-4,9	28 231,5	-2,2
Estada média	**nº noites**	**3,10**	**-0,3**	**3,13**	**-2,2**	**2,80**	**-1,9**
Residentes em Portugal	"	2,49	3,4	2,71	0,3	2,08	0,8
Residentes no estrangeiro	"	3,48	-1,6	3,42	-3,0	3,26	-2,6
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	65,4	-2,3 p.p.	73,8	-2,0 p.p.	52,9	-1,2 p.p.
Proveitos totais	10^6 €	453,2	5,4	522,5	3,5	2 487,4	7,1
Proveitos de aposento	"	349,3	6,2	408,4	3,5	1 849,0	7,8
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	77,3	5,2	90,2	2,7	54,8	5,9

Dormidas mantêm redução

Em agosto de 2018, a hotelaria registou 2,5 milhões de hóspedes, que proporcionaram 7,7 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +0,4% e -1,9% (-2,2% e -2,5% em julho, respetivamente).

Nos primeiros oito meses do ano, os hóspedes aumentaram 1,4% enquanto as dormidas recuaram 0,5%.

[1] Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas em hotéis (66,0% do total) diminuíram 1,0%. Nas restantes tipologias destacaram-se os crescimentos registados nos apartamentos turísticos e nas pousadas (+1,8% e +1,5%, respetivamente).

Figura 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Unidade: 10^3

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Ago-17	Ago-18	Jan - Ago 18	Ago-18	Jan - Ago 18
Total	**7 874,3**	**7 728,0**	**39 829,5**	**-1,9**	**- 0,5**
Hotéis	**5 153,7**	**5 102,5**	**27 573,6**	**-1,0**	**1,0**
*****	995,4	994,5	5 245,4	-0,1	1,2
****	2 496,3	2 493,6	13 564,3	-0,1	1,1
***	1 164,0	1 114,9	6 106,6	-4,2	0,3
** / *	498,0	499,5	2 657,3	0,3	1,3
Hotéis - apartamentos	**1 120,7**	**1 087,3**	**5 359,9**	**-3,0**	**- 3,2**
*****	81,1	72,9	352,4	-10,1	- 3,9
****	808,1	793,6	3 924,2	-1,8	- 2,4
*** / **	231,5	220,8	1 083,3	-4,6	- 5,6
Pousadas	**79,7**	**80,9**	**406,9**	**1,5**	**0,9**
Apartamentos turísticos	**808,9**	**823,7**	**3 462,7**	**1,8**	**0,1**
Aldeamentos turísticos	**449,4**	**437,5**	**1 859,3**	**-2,6**	**- 0,8**
Outros alojamentos turísticos	**261,8**	**196,0**	**1 167,0**	**-25,2**	**- 19,8**

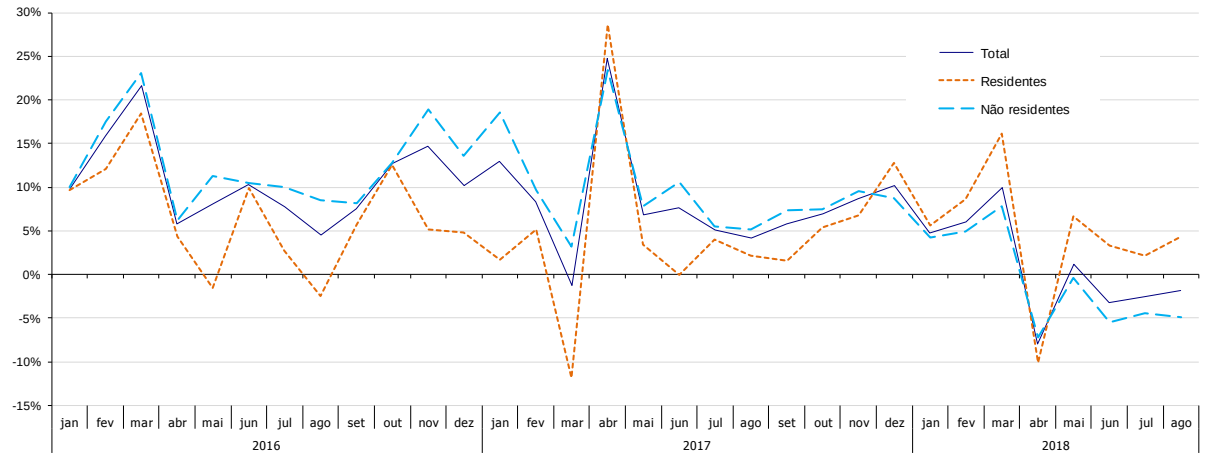
Mercado interno com aceleração

Em agosto, o mercado interno contribuiu com 2,7 milhões de dormidas, acelerando para um crescimento de 4,4% (+2,2% em julho).

Os mercados externos registaram uma diminuição de 4,9% em agosto (-4,5% em julho) e corresponderam a 5,0 milhões de dormidas.

Nos primeiros oito meses do ano, as dormidas de residentes aumentaram 3,7% enquanto as dos não residentes apresentaram um decréscimo de 2,2%.

Figura 3. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Principais mercados europeus mantêm diminuição

Os quinze principais mercados emissores[2] representaram 88,4% das dormidas de não residentes.

O mercado britânico (20,2% do total das dormidas de não residentes) recuou 12,3% em agosto. Nos primeiros oito meses do ano, este mercado apresentou uma diminuição de 9,4%.

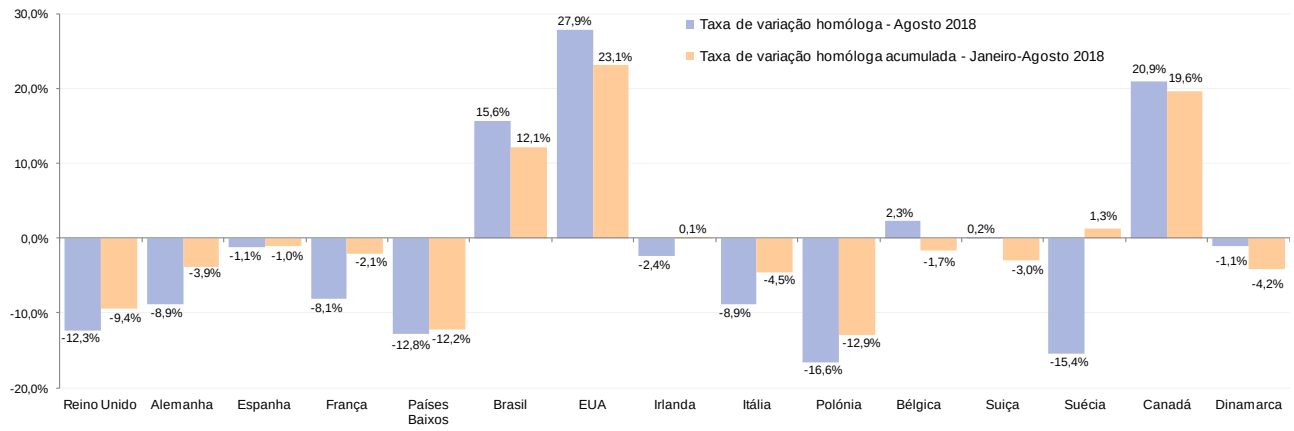
As dormidas de hóspedes espanhóis (16,8% do total) decresceram 1,1% em agosto. Considerando o período desde o início do ano, este mercado recuou 1,0%.

O mercado francês (11,5% do total) registou uma redução de 8,1% em agosto. Desde o início do ano, este mercado recuou 2,1%.

No mercado alemão (9,5% do total) verificou-se uma redução de 8,9% em agosto. Nos primeiros oito meses do ano, este mercado apresentou um decréscimo de 3,9%.

Em agosto salientaram-se os crescimentos nos mercados norte-americano (+27,9%), canadiano (+20,9%) e brasileiro (+15,6%). Nos primeiros oito meses do ano, o realce vai para os mesmos mercados (+23,1%, +19,6% e +12,1%, pela mesma ordem).

Figura 4. Dormidas por principais mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



Dormidas com evoluções díspares entre regiões

Em agosto, o Norte e a RA Açores foram as únicas regiões que registaram acréscimos nas dormidas (+2,5% e +0,1%, respetivamente).

Os maiores decréscimos nas dormidas registaram-se na RA Madeira (-5,0%) e Centro (-4,1%).

[2] Com base nos resultados de dormidas em 2017

Nos primeiros oito meses do ano, destacaram-se os crescimentos de 4,8% no Norte (região com um peso de 13,2% nas dormidas totais acumuladas) e 3,1% no Alentejo (quota de 3,2% no mesmo período).

Em agosto, as dormidas de residentes aumentaram na maioria das regiões, com destaque para o Algarve (+9,1%) e Centro (+4,7%). No período de janeiro a agosto, no que respeita a residentes, o realce vai para os crescimentos registados no Algarve (+7,6%), Centro (+5,2%) e RA Açores (+4,7%).

Nas dormidas de não residentes, em agosto, registaram-se crescimentos apenas no Norte (+2,7%) e Alentejo (+0,5%). Os decréscimos mais acentuados ocorreram no Centro (-13,6%), Algarve (-7,2%) e RA Madeira (-5,6%). Desde o início do ano, realça-se o crescimento no Alentejo (+10,1%) e no Norte (+6,3%) e, em sentido contrário, o decréscimo no Centro (-10,5%).

Figura 5. Dormidas, por região NUTS II

Unidade: 10^3

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Ago-18		Jan - Ago 18		Ago-18		Jan - Ago 18		Ago-18		Jan - Ago 18	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	**7 728,0**	**-1,9**	**39 829,5**	**-0,5**	**2 725,8**	**4,4**	**11 598,0**	**3,7**	**5 002,3**	**-4,9**	**28 231,5**	**-2,2**
Norte	976,5	2,5	5 260,7	4,8	407,5	2,2	2 191,2	2,7	569,0	2,7	3 069,5	6,3
Centro	803,2	-4,1	3 734,6	-2,5	457,4	4,7	2 061,9	5,2	345,8	-13,6	1 672,7	-10,5
AM Lisboa	1 579,8	-2,0	9 808,8	1,1	338,2	0,1	2 136,0	1,1	1 241,7	-2,5	7 672,9	1,1
Alentejo	292,5	-2,6	1 278,8	3,1	197,6	-4,0	807,8	-0,6	94,9	0,5	470,9	10,1
Algarve	3 028,2	-1,8	13 505,3	-2,1	1 117,2	9,1	3 309,0	7,6	1 911,0	- 7,2	10 196,3	-4,9
RA Açores	257,3	0,1	1 276,7	-0,3	88,1	1,7	548,7	4,7	169,2	- 0,7	728,0	-3,8
RA Madeira	790,5	-5,0	4 964,6	-3,9	119,7	-1,4	543,5	-4,1	670,8	- 5,6	4 421,1	-3,9

Redução da estada média de não residentes

A estada média (3,13 noites) reduziu-se 2,2%, em consequência da redução da estada média de não residentes (-3,0%), dado que a estada média dos residentes registou um ligeiro aumento (+0,3%). A RA Madeira e AM Lisboa foram as únicas a registar aumentos nas estadas médias, ainda que ligeiros (+0,9% e +0,5%, respetivamente). As maiores reduções ocorreram no Centro (-5,4%) e no Algarve (-3,8%).

Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama, por região NUTS II

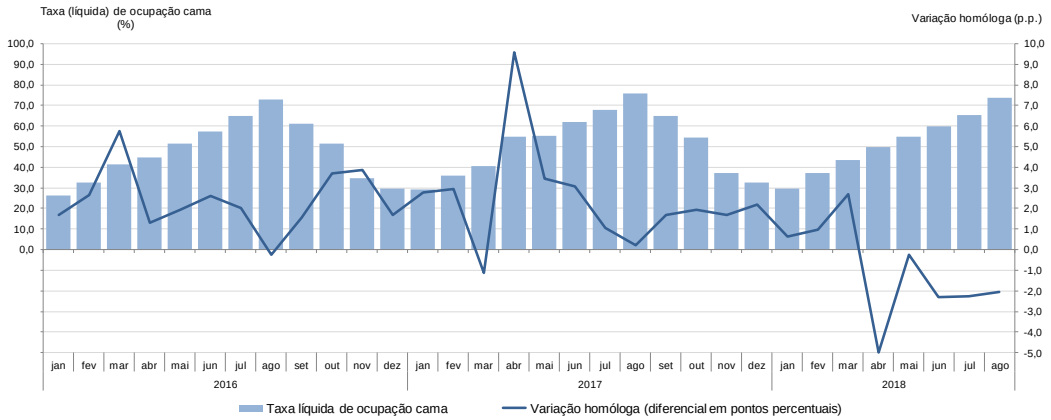
NUTS II	Estada média			Taxa líquida de ocupação-cama		
	Nº de noites		Tvh (%)	%		V. hom. (p.p.)
	Ago-17	Ago-18		Ago-17	Ago-18	
Portugal	**3,20**	**3,13**	**-2,2**	**75,8**	**73,8**	**-2,0**
Norte	2,01	2,00	-0,8	66,0	66,6	0,6
Centro	2,08	1,97	-5,4	60,6	56,9	-3,8
AM Lisboa	2,59	2,60	0,5	77,6	75,3	-2,3
Alentejo	2,24	2,22	-0,8	67,6	66,3	-1,3
Algarve	5,16	4,96	-3,8	83,2	81,1	-2,1
RA Açores	3,19	3,14	-1,4	77,9	76,5	-1,4
RA Madeira	5,56	5,61	0,9	83,1	80,1	-3,0

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Taxa de ocupação reduziu-se

A taxa líquida de ocupação-cama (73,8%) reduziu-se 2,0 p.p. (-2,3 p.p. em julho). Apenas no Norte se registou um aumento deste indicador (+0,6 p.p.), sendo que as maiores reduções ocorreram no Centro (-3,8 p.p.) e RA Madeira (-3,0 p.p.). As taxas de ocupação mais elevadas verificaram-se no Algarve (81,1%) e RA Madeira (80,1%).

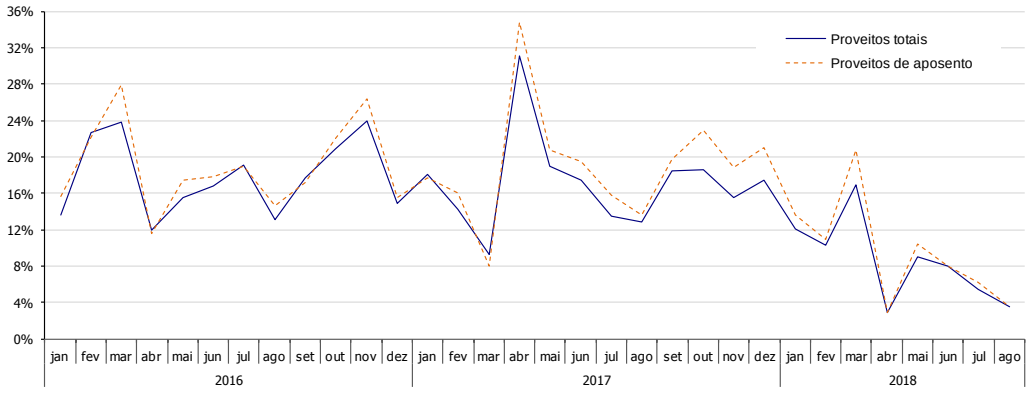
Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama



Proveitos mantêm tendência de abrandamento

Os proveitos totais atingiram 522,5 milhões de euros e os de aposento 408,4 milhões de euros, abrandando para crescimentos de 3,5% em ambos os casos (+5,4% e +6,2% em julho, respetivamente).

Figura 8. Proveitos totais e de aposento - Taxas de variação homóloga mensais



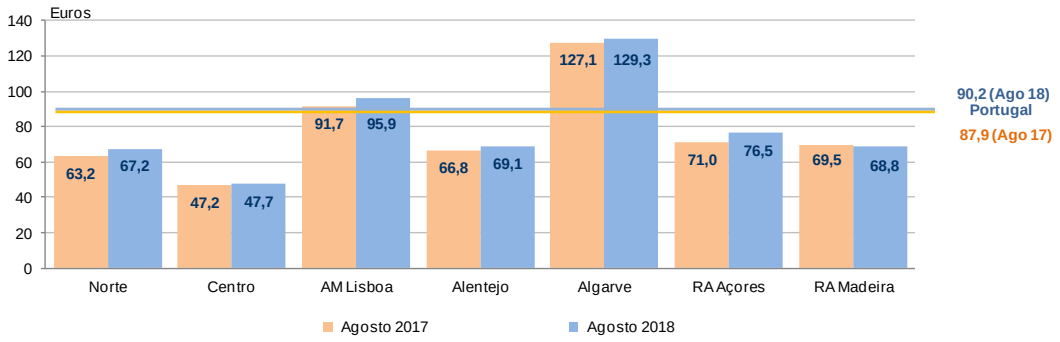
Entre as várias regiões, destacaram-se os aumentos de proveitos na RA Açores (+7,2% nos proveitos totais e +10,2% nos de aposento) e no Norte (+8,6% e +8,4%, respetivamente).

Figura 9. Proveitos por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais			Proveitos de aposento		
	10^6 euros		Tvh (%)	10^6 euros		Tvh (%)
	Ago-17	Ago-18		Ago-17	Ago-18	
Portugal	**505,0**	**522,5**	**3,5**	**394,5**	**408,4**	**3,5**
Norte	54,2	58,9	8,6	42,5	46,1	8,4
Centro	41,0	41,4	1,2	30,9	31,4	1,7
AM Lisboa	111,1	115,5	4,0	88,3	93,7	6,2
Alentejo	17,5	17,6	1,0	13,4	13,8	2,5
Algarve	220,0	227,1	3,2	177,1	179,8	1,6
RA Açores	14,0	15,0	7,2	10,8	11,9	10,2
RA Madeira	47,3	46,9	-0,8	31,5	31,6	0,4

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 90,2 euros em agosto, o que se traduziu num aumento de 2,7% (+5,2% em julho). O Algarve registou o RevPAR mais elevado (129,3 euros). Neste indicador são de destacar os crescimentos na RA Açores (+7,7%) e Norte (+6,3%).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível



A evolução do RevPAR foi maioritariamente positiva entre as diversas tipologias em agosto. Os maiores aumentos verificaram-se nas pousadas (+5,2%) e nos hotéis (+2,4%). As pousadas e os hotéis-apartamentos registaram os valores mais elevados neste indicador (123,4 euros e 105,9 euros, respetivamente).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Ago-17	Ago-18	%
Total	**87,9**	**90,2**	**2,7**
Hotéis	**88,5**	**90,6**	**2,4**
*****	157,7	158,7	0,6
****	89,6	91,7	2,3
***	58,4	60,7	4,0
** / *	44,3	45,8	3,3
Hotéis - apartamentos	**105,1**	**105,9**	**0,8**
*****	168,2	159,1	-5,4
****	102,4	103,2	0,8
*** / **	94,1	97,2	3,3
Pousadas	**117,3**	**123,4**	**5,2**
Apartamentos turísticos	**82,0**	**83,1**	**1,3**
Aldeamentos turísticos	**97,7**	**97,4**	**-0,4**
Outros alojamentos turísticos	**39,3**	**39,9**	**1,5**

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Parques de campismo e colónias de férias

Em agosto de 2018, os parques de campismo receberam 580,4 mil campistas (+3,1%) que proporcionaram 2,2 milhões de dormidas (+3,3%). Para o aumento das dormidas contribuiu o mercado interno (+5,6%), dado que os mercados externos apresentaram uma diminuição de 3,4%. Os residentes em Portugal predominaram, representando 76,2% do total de dormidas. A estada média (3,72 noites) aumentou ligeiramente (+0,2%).

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 53,2 mil hóspedes (+0,3%) e 129,2 mil dormidas (+0,7%). O mercado interno representou 76,1% das dormidas e recuou 0,2%, enquanto os mercados externos apresentaram um crescimento de 3,6%. A estada média (2,43 noites) aumentou 0,4%.

Figura 12. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Ago-18		Jan - Ago 18		Ago-18		Jan - Ago 18		Ago-18		Jan - Ago 18	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Campismo													
Campistas	10^3	580,4	3,1	1 487,2	-0,3	399,9	4,5	908,5	-1,4	180,5	0,3	578,7	1,5
Dormidas	"	2 157,3	3,3	5 341,9	3,9	1 644,4	5,6	3 510,9	4,6	512,9	-3,4	1 831,0	2,7
Estada média	nº noites	3,72	0,2	3,59	4,2	4,11	1,0	3,86	6,1	2,84	-3,7	3,16	1,1
Colónias de férias e pousadas da juventude													
Hóspedes	10^3	53,2	0,3	239,1	1,1	39,6	2,1	176,7	-1,3	13,6	-4,5	62,4	8,5
Dormidas	"	129,2	0,7	508,2	-2,0	98,3	-0,2	365,9	-7,0	30,9	3,6	142,3	13,7
Estada média	nº noites	2,43	0,4	2,13	-3,1	2,48	-2,2	2,07	-5,8	2,28	8,5	2,28	4,9

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2018 – Janeiro a julho: resultados provisórios; Agosto: resultados preliminares

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a jul 18	0,0 p.p.	-0,1 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos estabelecimentos com 10 ou mais camas: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento - pensões, motéis e estalagens incluindo as quintas da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Turista - Visitante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado.

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível.

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

Data do próximo destaque mensal - 15 de novembro de 2018

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt